



REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE ABRIL – 2024

AS BEM-AVENTURANÇAS (PARTE 01)

Dando continuidade ao que estudamos e rezamos mês passado vamos dar uma recordada naquilo que o Senhor nos falou. Ainda com o espírito da Páscoa, esse tempo tão especial da nossa fé, onde tudo ganha sentido precisamos compreender que aquele que muito possui não necessita de nada. Por isso quando falamos mês passado que os apegos nos roubam de Deus, não estávamos brincando. Os apegos nos fazem ricos, autônomos, independentes. Nossos “bens” normalmente nos possuem, lembrando que quanto dizemos bens não estamos falando somente de coisas materiais, nossos apegos vão muito além. Como disse São Mateus em Mt 6,20: **Porque onde está o teu tesouro, lá também está teu coração.**

Estudamos também a bem-aventurança: **Bem - aventurados os que choram porque serão consolados**, quanto precisamos ainda chorar nossos pecados, nossas ofensas a Deus e aos nossos irmãos. É preciso ter um coração simples, capaz de perceber o quanto muitas vezes é difícil ser bom, ser fiel, ser grato. Quando nos entendemos como pequenos, podemos pedir ajuda, pedir a presença de Jesus a todo momento. Podemos viver aquilo que Santa Teresinha viveu tão plenamente uma dependência perfeita do Senhor.

Agora vamos á novidade das outras bem-aventuranças.

Mt 5, 6 **Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.** Esse é um ensinamento as vezes difícil de entender. O que é ser manso? Num mundo tão áspera e agressivo, onde todos parecem que se defendem de tudo a todo o tempo o que o Senhor nos pediu? Creio que Jesus antes de nos pedir nos ensina como fazer, O senhor nunca foi “mole”, nunca foi omissivo. Jesus nunca teve medo de dizer a verdade, porém nunca foi violento. Nunca foi agressivo, nunca julgou e o mais importante nunca condenou. O Senhor levava a verdade por onde ia, agia com firmeza quando era preciso, mas possuía um olhar que antes de tudo resplandecia amor. É isso que Ele hoje nos convida a possuímos um olhar que ame, que compreenda que muitas vezes não será pela força que iremos transformar o mundo, mas com nossa generosidade, com nossa verdade. Muitas vezes é preciso recuar numa discussão onde percebemos que o outro não conseguirá ver a verdade. Recuar com amor, como assim? Muitas vezes é sair da discussão com o firme propósito de rezarmos por quem não conhece e nem deseja conhecer a verdade. Lembrando também de São João Bosco que foi repreendido por nossa Senhora e por Jesus em sonho: **“Não com pancadas, João, mas com a mansidão e com a caridade é que deverás conquistar estes teus amigos”**

Em Mt 5,7 lemos: **Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!** Essa bem-aventurança é muito próxima da anterior, primeiro ela nos alerta que quando nos tornamos cristão de verdade vamos muitas vezes passar por situações difíceis. Alguns irão se incomodar muito com nosso jeito de ser, de falar, de pensar e agir. Muitas pessoas irão falar de nós, muitas vezes falar mal ou dizer coisas que não são verdade a nosso respeito. Porém Jesus fala que seremos bem-aventurados se isso nos acontecer, ou seja, seremos abençoados, pois seremos parecidos com Ele. Ele nos fala e nos chama a sermos mansos, a não revidarmos, muitas vezes a não nos defendermos, nem nos justificar, pois é Ele o responsável por nos defender. Porém, não nos diz nem a hora e nem como irá fazer, só nos diz que se possarmos fome e sede de justiça ...seremos saciados.

As bem-aventuranças são ensinamentos difíceis, muitas vezes duros. Creio que nesses momentos entendo os discípulos que um dia falaram a Jesus “seus ensinamentos são duros demais”. Porém como eles precisamos caminhar com o Mestre, no caminho suas palavras vão nos ensinando e vamos aprendendo aos poucos o caminho ao céu, o caminho a santidade.

Continuando ...Mt 5, 8 **Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!** Essa parece mais simples ou pelo menos mais lógica. É preciso ser misericordioso. Na minha história de vida tenho percebido que uma coisa que muito me ajuda a ter um coração menos duro e mais misericordioso é ver o quanto sou capaz de fazer coisas que desagradam a Jesus. Como muitas vezes faço coisas que não desejo, e elas muitas vezes ofendem o irmão, magoam quem a quem eu amo. Nessas horas me sinto pequena e isso

me ajuda olhar o outro e entender que ele também tem suas fraquezas, que muitas vezes não consegue ser perfeito. Nessa hora não tenho outra alternativa a não ser amá-lo pois Deus me ama exatamente como sou, cheia de fraquezas e propósitos de melhorar. Quando me lembro o quanto Deus e os irmãos já me compreenderam, me perdoaram e me ajudaram me sinto impulsionada a fazer o mesmo.

Uffa!!! Não é fácil ser cristã... Quanto mais nos aproximamos da palavra do Senhor mais Ele nos aperta. Mais Ele nos ama e nos convida a fazer o mesmo. Creio que por hoje já esteja bom, né? Muita coisa para pensarmos e refletirmos, muita coisa para deixar Jesus trabalhar em nós.

Desejo de coração que sua Pascoa tenha sido rica de Deus, cheia de detalhes de Amor. Assim acredito que você, como eu possamos continuar a dar passo para nos tornarmos aquilo que Deus sonhou para nós.

Escrito por: Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilhar: Partilhe o que você achou desse ensino. Partilhe qual das bem-aventuranças mais mexeu com você, qual delas acha mais difícil de viver. Partilhe também como foi a sua Pascoa. E não esquecendo como foi o mês que você rezou pelo seu irmão? Contem como foram as experiências no mês que passou.